

RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 1

Ano em avaliação – Início 10 /2020 - Fim 07/2021

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

(designação da Escola, Centro de Formação ou outro tipo de entidade, conforme legalmente instituído)

Escola Profissional de Tecnologia Digital

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

(morada, contacto telefónico e endereço eletrónico; circunscrever a informação à sede, no caso de haver outras unidades orgânicas)

Rua Dr. Eduardo Neves, 3A, 1050-077 Lisboa

Tel.: 217824120

e-mail: info@escoladigital.com

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Luís Garcia

Diretor Executivo

Tel.: 217824120

E-mail: luis.garcia@escoladigital.com

1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

(a preencher, se aplicável)

Edurumos, Lda.

Mariana Gomes

Gerente

Tel.: 217824120

E-mail: mariana.gomes@education.rumos.pt

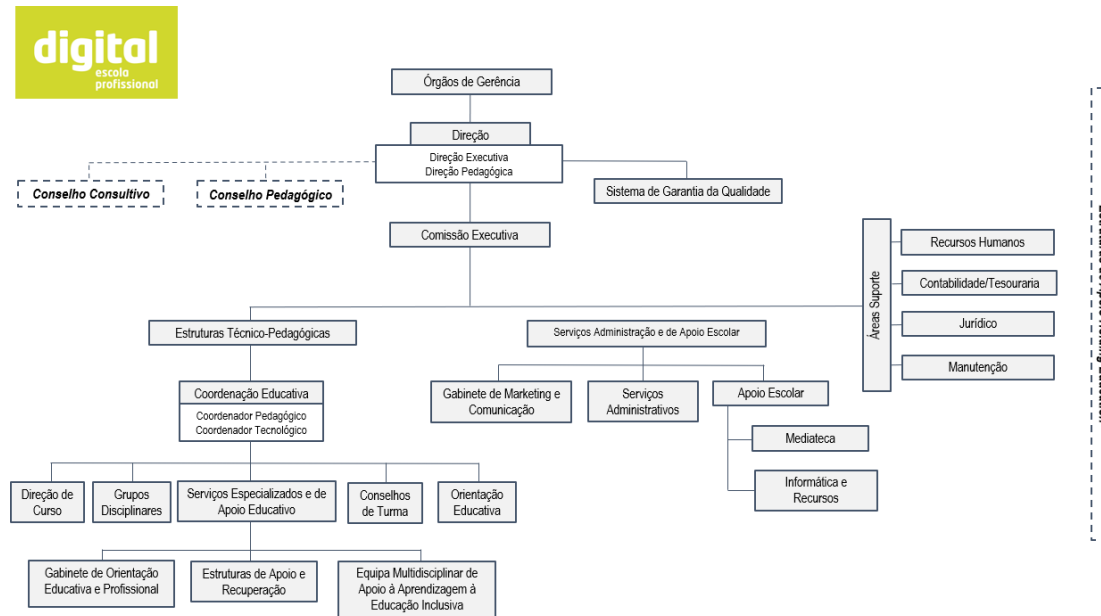
1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

A Escola Digital procura promover um projeto educativo sólido, que eduque e forme jovens profissionais de elevado nível tecnológico, capacitados a exercer uma atividade qualificada e uma cidadania participativa e responsável (Missão). Pretendemos ser uma referência de prestígio na Educação Profissional para os nossos jovens, sustentada na valorização do potencial humano e na excelência da qualificação profissional na área dos Sistemas e Tecnologias de Informação (Visão).

Assentamos a nossa Escola em valores como a tecnologia, onde pretendemos valorizar a evolução tecnológica, promovendo o desenvolvimento e a atualização de competências técnicas; a inovação, para que possamos promover uma prática pedagógica inovadora, incentivando o empreendedorismo e a competitividade; e a Criatividade, de forma a potenciar a capacidade de criar ideias e de conceber soluções para os problemas atuais. Procuraremos sempre formar e educar os nossos alunos para uma vida plena de cidadania,

desenvolver as suas competências e capacidades, trabalhar as suas atitudes, para que possamos responder as suas expectativas de uma aprendizagem de uma profissão ou aguçando a sua necessidade para procurar mais, prosseguindo os estudos (Valores e objetivos).

1.5 Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.



1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

(ajustar o número de linhas quanto necessário)

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação					
		2018/2019		2019/2020		2020/2021	
		N.º T	N.º AL	N.º T	N.º AL	N.º T	N.º AL
Profissional	Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	6	139	6	128	6	129
Profissional	Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos	2	47	3	65	3	64
Profissional	Técnico de Multimédia	3	77	3	73	3	70
Profissional	Técnico de Desenho Digital 3D	3	65	3	63	3	66
Profissional	Técnico de Fotografia	3	64	3	57	3	57

* Se aplicável, incluir a oferta noutras unidades orgânicas, para além da sede

1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

- Regulamento da Escola Digital (<https://escoladigital.com/wp-content/uploads/2021/04/REGULAMENTO-INTERNO-EPTD-.pdf>)
- Projeto Educativo (<https://escoladigital.com/wp-content/uploads/2020/12/Projeto-Educativo-EQAVET.pdf>)

1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

(trancar a data relativa à situação não aplicável)

Selo EQAVET, atribuído em 20/10/2020.

1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

As recomendações dos auditores foram endereçadas da seguinte forma:

- Reforço do sistema de avaliação dos *stakeholders* internos.

A Escola tem envidado esforços para que todos os *stakeholders* internos realizem uma avaliação, formal e informal, não só nos órgãos para o efeito, a saber: Conselho Pedagógico, reuniões de Grupos disciplinares e de Área Tecnológica, isto no que diz respeito a professores e formadores. Relativamente a alunos, e na ausência de uma Associação de Estudantes, a Escola promoveu a constituição de Assembleia de alunos da Escola Digital para que pudessem estar representados e proceder à avaliação da escola. De referir ainda, que o Grupo Dinamizador da Qualidade, constituído pela direção, docentes e não docentes para que, de uma forma regular, consiga avaliar os procedimentos de melhoria contínua. Ainda neste ponto, continuamos a trabalhar para que os momentos de avaliação de satisfação por parte de todos os *stakeholders* internos sejam conhecidos e trabalhados por todos, para que possamos valorizar o trabalho realizado para a melhoria da escola.

- Melhorar operacionalização temporal da auscultação do Conselho Consultivo

Ocorreu no passado dia 23 de junho, pelas 18h30, através da plataforma Teams, o Conselho Consultivo onde se fez o balanço e a análise comparativa entre as componentes técnicas e científicas de cada curso e a realidade e necessidades do tecido empresarial. Participaram os representantes dos alunos (por não haver uma Associação de Estudantes, uma assembleia de alunos escolheu 2 participantes), encarregados de educação, 3 empresas recetoras de alunos em regime de Formação em Contexto de Trabalho (FCT), um representante da Junta de Freguesia de Alvalade, representantes do Corpo Docente e órgãos da direção, da Gerência da Edurumos. Foram ainda convidados diversos *stakeholders* do processo educativo da escola. A apreciação do trabalho desenvolvido foi registada em ata e alimentou as linhas de ação a desenvolver no decorrer do novo ano letivo. Todo este processo foi antecipado com reuniões entre maio e junho, com os Encarregados de Educação (a partir de uma reunião com todos os representantes eleitos, procedemos à eleição de

um encarregado de educação representante de cada curso – tivemos cinco encarregados de educação no Conselho Consultivo). Da mesma forma, Escola reuniu com empresas representativas do tecido empresarial e representantes de empresas parceiras de FCT para aferir as suas necessidades e nomear os seus representantes, com os elementos do poder local e com a Assembleia de alunos. A Direção também promoveu a eleição dos professores representantes no conselho consultivo. Estas reuniões foram de extrema importância no sentido em que nos permitiu ouvir e preparar antecipadamente o Conselho Consultivo com os nossos *stakeholders*.

- Necessidade de fornecimento de forma continuada de equipamentos técnicos aos alunos

A renovação do parque informático teve uma significativa aceleração. Foram adquiridos 20 portáteis para requisição pelos alunos, a acumular aos 26 existentes, forma um parque de 46 equipamentos complementares aos existentes nas 9 salas completamente equipadas. A aquisição de 56 computadores para multimédia para duas novas salas e 81 monitores, renova de forma significativa o parque existente.

A Mediateca passou a ter 6 postos de trabalho equipado com computador e 4 postos complementares.

Os 5 computadores da sala dos professores foram renovados.

De referir ainda que a Escola garantiu que todos os alunos pudessem assistir às aulas não só durante o E@D, mas também quando ocasionalmente as turmas ficaram em isolamento profilático, disponibilizando computadores com o software necessário ao desenvolvimento das suas aprendizagens neste momento tão conturbado. |

II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

Os indicadores EQAVET selecionados e da aferição dos descritores foram os seguintes:

- Indicador 4: taxa de conclusão dos cursos
- Indicador 5a: taxa de colocação após a conclusão dos cursos EFP

- Indicador 6 a): Percentagem de alunos que completaram o curso e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de educação e formação que concluíram
- Indicador 6 b)3: Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram o curso de EFP

Desta forma, conseguimos aferir que a taxa média de conclusão Global para o triénio de 2017-2020 foi de 60,3%, quando a meta definida para este ano era de 58%. Perante estes dados seria expectável que pudéssemos aferir que ultrapassámos a meta definida, no entanto, num olhar mais atento, verificamos que existem três cursos, três turmas, que têm um resultado abaixo dos 58%, a saber: T. Fotografia com uma taxa de conclusão de 50%, T. Desenho Digital 3D com 54,2% e T. de Gestão de equipamentos informáticos com 51,7%. Ainda que em termos médios possamos afirmar que alcançámos a meta, há que ter em conta que em três cursos da nossa escola tal não está a acontecer, o que significa que devemos olhar para estes cursos e tenhamos de definir ações para que possamos inverter a situação. Ainda acerca da Taxa de conclusão, é de referir que a taxa de conclusão do triénio 18-21 é, no primeiro momento de avaliação – julho, de 47,4%. Daqui também é necessário aferir que a taxa de conclusão num primeiro momento fica muito aquém das metas definidas e também aqui devemos envidar ações que garantam o aumento da taxa de conclusão dos alunos no tempo previsto. Referir ainda que taxa de abandono também baixou para o triénio 17-20 para os 23%, e para 25% em 2018-2021 quando a meta era de 26%, ainda assim, verificamos que podemos continuar a trabalhar para que a taxa de desistência continue a baixar.

No que diz respeito taxa de colocação após a conclusão dos cursos EFP podemos verificar 50% dos nossos alunos ingressaram no mercado de trabalho, mesmo que alguns ainda procurem emprego, já 48,94% prosseguiram estudos. Sendo que 41,7% dos alunos que ingressaram no mercado de trabalho estão a trabalhar na área de formação.

Por fim, temos a percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os alunos que concluíram os cursos do EFP, que atualmente, para o triénio 2016/2019 temos uma percentagem de 71,4% de empregadores auscultados relativamente à satisfação com os nossos alunos, quando as metas para três anos eram de 30%, 32% e 35%, o que revela que houve um trabalho enorme por parte dos nossos serviços administrativos para que possamos recolher a satisfação dos nossos empregadores. De referir ainda, que a média de satisfação dos empregadores também tem subido, de 3,1 em 2014-17, para 3,6 em 2015-2018, para a média

atual de 3,8 em 2016/2019. Percebe-se assim que com a sistematização de recolha de dados, conseguimos aferir de forma mais exata a satisfação dos empregadores dos nossos alunos. Aguardamos ainda os resultados para este indicador relativamente a 2017-2020.

De referir ainda que a escola afere outros indicadores, a saber, Taxa de abandono /desistência, taxa de presença dos encarregados de educação na escola, média da FCT, que servem para alimentar o nosso plano de melhoria interno e aferir desvios.

III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Melhorar a taxa de conclusão dos cursos com uma taxa inferior ao expectável e manter a melhoria contínua nos restantes	O1	Manter a melhoria contínua da média da taxa de conclusão para 65%
		O2	Continuar a baixar a taxa de abandono/desistência para valores inferiores a 20%
		O3	Manter o processo de diminuição de módulos em atraso e continuar a motivar os alunos para a realização da PAP, garantindo que a maior parte dos alunos se encontrem em condições de realizar a FCT no tempo previsto.
AM2	Aumentar a taxa de colocação após a conclusão do curso e de prosseguimento de estudos	O4	Diminuir a taxa de diplomados à procura de emprego e/ou situação desconhecida
		O5	Continuar a aumentar a taxa de diplomados à procura de empregados que estejam a exercer profissões na área do seu curso
		O6	Continuar a aumentar a taxa de diplomados que prossigam estudos

3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Manter o apoio desenvolvido pelo GOEP no Projeto da promoção do sucesso escolar	01/09/2021	31/07/2024
	A2	Envolver os pais/OE e DC no plano de recuperação de aprendizagens dos alunos	01/09/2021	31/07/2022
AM2	A3	Preparar os alunos para o mercado de trabalho e dar ferramentas de procura ativa de trabalho	01/09/2021	31/07/2022
	A4	Continuar a disseminar as condições e as vias de acesso para o prosseguimento de estudos	01/09/2021	31/07/2022

IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

Mais do que um modelo de indicadores, o EQAVET permitiu que a escola se apropriasse deste modelo de forma que pudesse melhorar os seus resultados. Desta forma, o ciclo de qualidade do EQAVET permite que a escola consiga definir metas e objetivos de acordo com a realidade da escola, fazendo com que os estes sejam apropriados ao mesmo tempo que são mensuráveis. Avaliando estas metas e objetivos conseguimos definir procedimentos que consigam assegurar o cumprimento destes, e mais uma vez, de acordo com a realidade da escola. Claro que tal só é possível uma vez que criámos um mecanismo que permite a recolha e tratamentos dos dados (EPROEQAVET) para que possamos avaliar se os procedimentos são adequados para prossecução das metas e objetivos estabelecidos. Em sede própria, estes resultados são avaliados para que possamos ajustar e/ou estabelecer novos procedimentos para alcançar os resultados, sejam estes desviantes (como em alguns casos), sejam estes surpreendentemente alcançados para que possamos introduzir melhorias contínuas.

Consideramos que o ciclo é uma mais-valia, no entanto, observamos que ainda há muito que palmilhar na medida é que há muito para fazer no sentido de entrosar este ciclo no dia a dia de todos os *stakeholders*. Os *stakeholders* (internos e externos) participam no processo de melhoria contínua com o qual a escola está comprometida, mas é necessário que aconteça de forma mais sistemática e enraizada e não apenas quando os momentos assim o exigem. Enquanto escola compreendemos que o *input* que os *stakeholders* nos dão em sede própria (conselho consultivo, conselho pedagógico, questionários de satisfação ...) são de extrema importância para que sejam dados apenas num determinado momento. Desta forma, estamos cientes que é necessário envolver cada vez mais os vários *stakeholders* no dia a dia da escola, pois só assim a escola poderá trazer benefícios tanto a nível individual como a nível coletivo, e para isso teremos de trabalhar mais neste sentido. |

Os Relatores

Assinado por : **Luís Miguel Pinto da Silva Garcia**

Num. de Identificação: 09550612

Data: 2021.11.30 17:59:19+00'00'



Diretor Executivo

Luis Garcia

Lisboa, 30/11/2021